

DESMAME EM BUBALINOS

APRESENTAÇÃO

O desmame de bezerros bubalinos representa um dos graves problemas no manejo dessa espécie animal, principalmente em sistemas extensivos de criação, onde todas as categorias animais permanecem juntas na mesma área, devido à inexistência de cercas divisórias. Em determinados locais, basicamente nas áreas de pastagens nativas de terras inundáveis, sua construção é onerosa e elas têm reduzida durabilidade.

Mesmo em condições de pastagens cultivadas, onde os bezerros do ano anterior não são separados de suas mães e, portanto, continuam extraindo o seu leite, até a lactação seguinte, há necessidade de desmame, devido à redução considerável da disponibilidade de leite para o animal mais jovem, que fica subnutrido e com o desenvolvimento ponderal retardado, chegando até a morte.

Essa prática inadequada de manejo também provoca conseqüências danosas na mãe, que fica impedida de ter um período seco entre as lactações, suficiente para sua total recuperação, além da elevação do intervalo entre partos ou no desenvolvimento do feto.

Assim, através de procedimentos práticos no manejo da desmama, é possível evitar problemas nos bezerros lactentes e nas matrizes, melhorando sensivelmente o desempenho produtivo da bubalinocultura.

OBJETIVO

Indicar práticas e instrumentos eficientes destinados à desmama de bezerros bubalinos, visando facilitar o manejo e elevar a produtividade do rebanho.

TECNOLOGIA INDICADA

De acordo com a finalidade da criação e das condições de alimentação e manejo dos animais, a idade de desmama é variável, não devendo ultrapassar oito meses nem ser inferior a seis meses de idade. Entretanto, em condições especiais de alimentação, o bezerro pode ser desmamado antes dessa idade, desde que a sua alimentação substitua a ausência do leite.

Nas fazendas de criação extensiva, sem cercas para separação dos bezeros, as crias devem ser transferidas para outra área de pastagem. É importante que essas áreas sejam separadas por obstáculos geográficos (rios, lagos, etc.), a fim de impedir a aproximação bezerro/mãe. Quando as condições da área permitem, aconselha-se destinar um piquete para desmama, com cercas reforçadas ou elétricas, em local afastado do piquete das fêmeas de reprodução.

Vários instrumentos foram desenvolvidos para serem colocados no focinho do bezerro, com a finalidade de provocar a desmama, sem a necessidade de separação bezerro/mãe. Dentre eles, destaca-se o anel de plástico (Fig. 1). Outro instrumento é o desmamador comercial, confeccionado todo em plástico, inclusive as partes pontiagudas, aperfeiçoado a partir do desmamador de madeira com pregos.

O anel de plástico para desmama de bezeros bubalinos é constituído de um segmento seccionado com um corte transversal de 2 a 2,5 cm de largura, utilizando-se tubo de plástico PVC rígido de 2,5 a 3,0 polegadas de diâmetro, de acordo com o tamanho do focinho do animal. A colocação é feita pelas narinas, na parte inferior do septo nasal.

INSTRUMENTOS DE DESMAMA

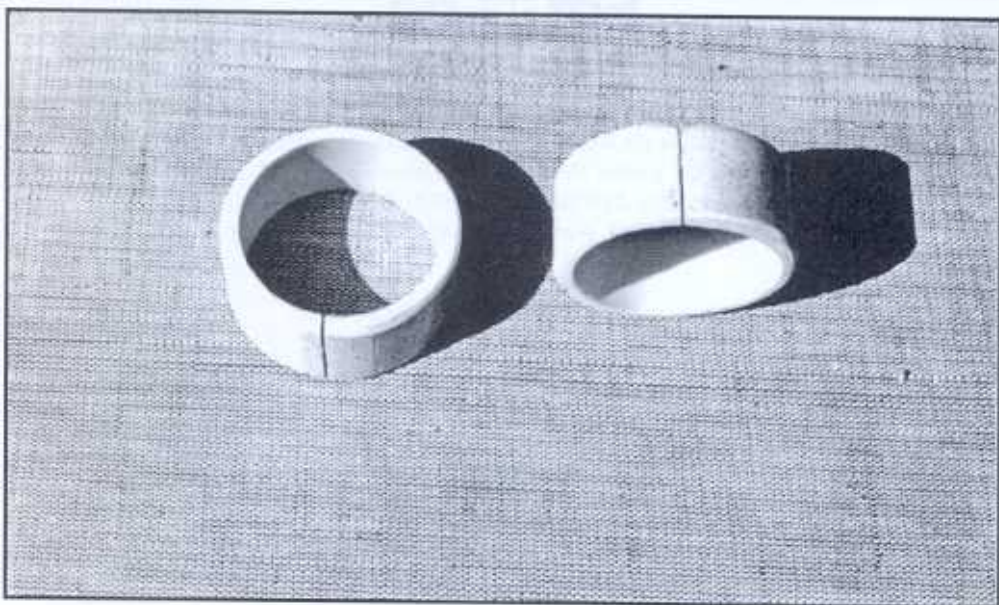


FIG. 1. Desmamador de anel de plástico.

EQUIPE TÉCNICA

Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho
José de Brito Lourenço Junior
Norton Amador da Costa
Heriberto Antônio Marques Batista
José Ferreira Teixeira Neto
Walmir Sales Couto

Tiragem: 500 exemplares
Belém – 1999



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal, 48
Fone: (91) 276-6333; Fax (91) 276-9845.
CEP 66.017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

